

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

17-1-89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



Fogão à lenha

Holando Lacorte, em seu *Memórias de um andreense*, lançado na noite de 30 de abril de 1985 (Editora Soma), escreveu sobre o fogão à lenha. Alguns trechos:

“O lugar mais quente das casas era a cozinha, onde ficava o fogão à lenha. Era feito de tijolos assentados no chão com argamassa de barro ou cimento. Por cima tinham uma chapa de ferro com três ou quatro ou mais orifícios, de diâmetros decrescentes da frente para os fundos, onde se colocavam as panelas, maiores ou menores para cozinhar a comida.

Algumas famílias tinham outro tipo de fogão, também à lenha, mas eram de ferro esmaltado de branco com decorações de florzinhas azuis, dotados de forno. Alguns tinham até uma torneirinha para a água quente.

Como todos cozinhavam à lenha, em determinadas horas do dia todas as casas soltavam fumaça por suas chaminés. Este cenário transmitia uma sensação de paz, apesar de que nem sempre fosse essa a realidade. A lenha podia ser comprada em achas ou em feixes, nos armazéns de secos e molhados.

A foto é de outro postal dos anos 50. Mostra trecho da Bernardino de Campos e foi feita pelo Foto Panorama. Coleção de Magali Colleoni Soares.

